

Radar da Inflação

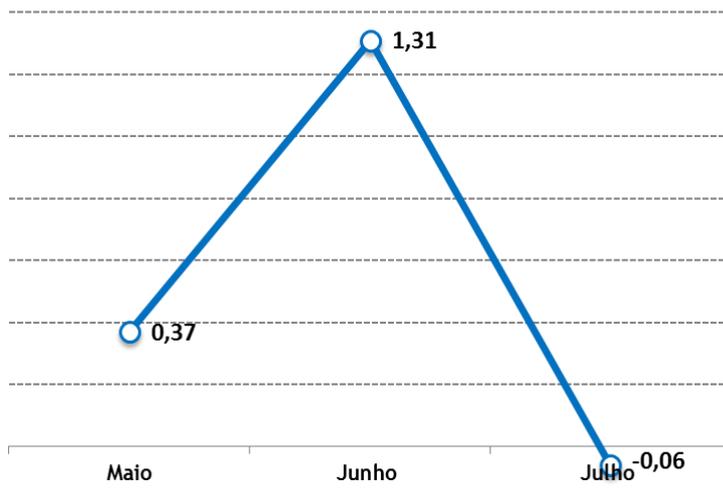
Edição n. 1 - Agosto 2018 | Mês de referência: Julho 2018 | Fonte: IBGE

Aracaju registra deflação de 0,06 % em julho

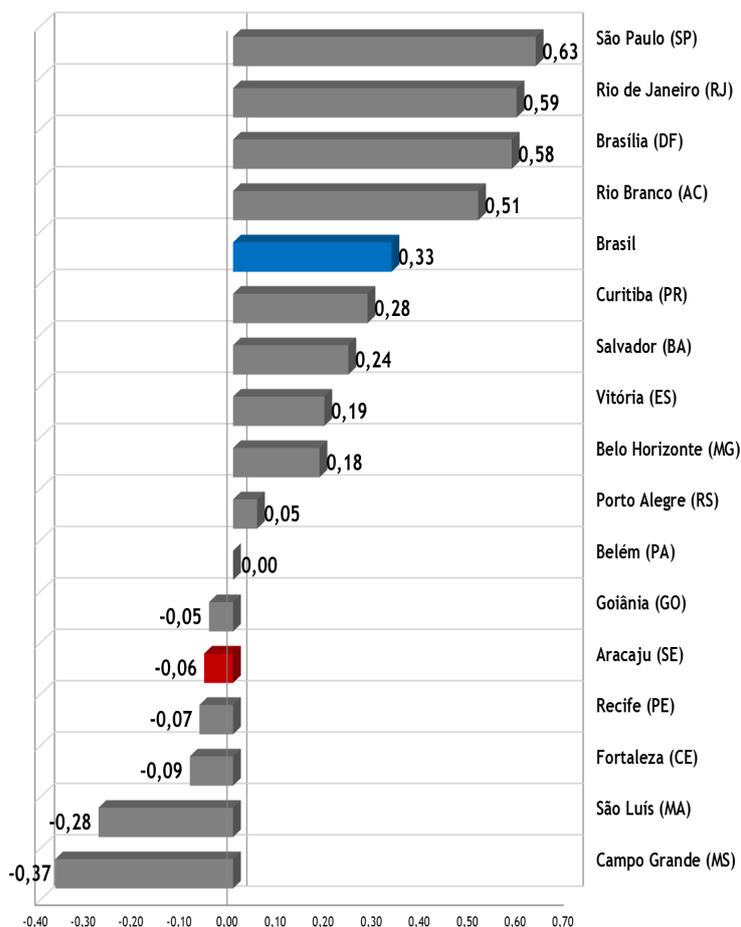


A inflação oficial, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), de julho em Aracaju apresentou resultado negativo (deflação) de 0,06%, o primeiro registrado desde o mês de maio, quando o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) passou a incluir Aracaju na sua pesquisa sobre índices de inflação: IPCA e INPC. Em junho o índice foi de 1,31%. No país, o IPCA ficou em 0,33%, frente ao 1,26 % registrado no mês anterior.

Variação mensal do IPCA (%) - Aracaju - Maio a Julho/2018



Variação mensal do IPCA (%) - Brasil e Capitais - Julho /2018



Demais capitais

No tocante às capitais, os cinco maiores índices foram observados em São Paulo (0,63%), Rio de Janeiro (0,59%), Brasília (0,58%), Rio Branco (0,51%) e Curitiba (0,28%). Já os menores foram registrados por Campo Grande (-0,37%), São Luís (-0,28%), Fortaleza (-0,09%), Recife (-0,07%) e Aracaju (-0,06%).

O IPCA mede variação de preços mensais com base na cesta de consumo das famílias com rendimento de 1 a 40 salários mínimos, abrangendo as regiões metropolitanas do Rio de Janeiro, Porto Alegre, Belo Horizonte, Recife, São Paulo, Belém, Fortaleza, Salvador, Curitiba e Vitória, além do Distrito Federal e dos municípios de Goiânia, Campo Grande, Rio Branco, São Luís e Aracaju.

Em Aracaju, entre os nove grupos de produtos e serviços pesquisados, três apresentaram deflação: Vestuário (-1,64%), Alimentação e bebidas (-0,85%) e Educação (-0,02%).

No grupo vestuário, as roupas masculinas (-2,29%), femininas (-2,22%) e infantis (-1,34%) e os 'calçados e acessórios' (-1,10%) ficaram mais baratos. No segmento de alimentação e bebidas, o destaque foi a queda no preço de 'tubérculos, raízes e legumes' (-21,83%) e 'hortaliças e verduras' (-7,77%). Já em Educação, houve redução no preço de produtos de papelaria.

Entre os grupos que registraram maiores índices estão Transporte (0,78%), Habitação (0,74%) e 'Saúde e cuidados pessoais' (0,45%).

Em Transporte, o item que registrou maior alta de preço foi 'veículo próprio' (0,97%). No setor de habitação, o destaque foi a energia elétrica residencial (2,34%). Já segmento Saúde e cuidados pessoais, os itens produtos farmacêuticos (1,45%) e produtos óticos (1,58%) foram os que mais encareceram.

IPCA por grupos e seu respectivo peso - Aracaju - Julho 2018

Grupo	Índice (%)	Peso (%)
 Alimentação e bebidas	-0,85	29,52
 Transportes	0,78	16,07
 Habitação	0,74	13,60
 Saúde e cuidados pessoais	0,45	11,25
 Despesas pessoais	0,17	7,93
 Educação	-0,02	7,00
 Vestuário	-1,64	6,46
 Artigos de residência	0,10	4,81
 Comunicação	0,19	3,36

Os grupos alimentação, transporte e habitação correspondem a quase 60% das despesas das famílias.

Os dez itens com maiores IPCA e seus respectivos pesos e grupos na economia - Aracaju - Julho/2018

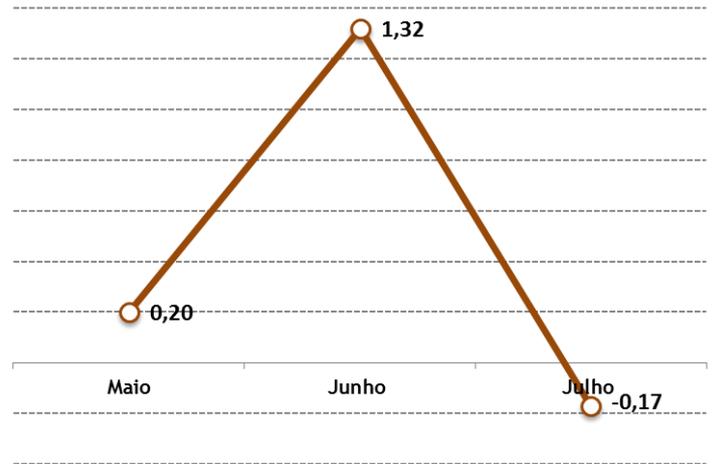
Leites e derivados	3,18% Peso: 2,44%	Alimentação e bebidas
Panificados	2,99% Peso: 2,21%	Alimentação e bebidas
Energia Elétrica Residencial	2,34% Peso: 3,61%	Habitação
Açúcares e derivados	2,12% Peso: 0,71%	Alimentação e bebidas
Produtos Farmacêuticos	1,45% Peso: 3,30%	Saúde e cuidados
Jóias e Bijuterias	1,36% Peso: 0,30%	Vestuário
TV, som e Informática	1,15% Peso: 0,66%	Artigo de Residência
Cereais e Leguminosas	1,08% Peso: 0,82%	Alimentação e bebidas
Artigos de limpeza	1,04% Peso: 0,90%	Habitação
Alimentos fora do domicílio	1,00% Peso: 8,25%	Alimentação e bebidas

Os dez itens com menores IPCA e seus respectivos pesos e grupos na economia - Aracaju - Julho/2018

Tubérculos, raízes e legumes	-21,83% Peso: 1,43%	Alimentação e bebidas
Hortaliças e verduras	-7,77% Peso: 3,42%	Alimentação e bebidas
Carnes	-3,57% Peso: 4,02%	Alimentação e bebidas
Frutas	-2,85% Peso de 1,30%	Alimentação e bebidas
Cama, mesa e banho	-2,34% Peso: 0,33%	Artigo de Residência
Roupa masculina	-2,29% Peso: 1,56%	Vestuário
Roupa feminina	-2,22% Peso: 2,03%	Vestuário
Roupa infantil	-1,34% Peso: 0,94%	Vestuário
Calçados e acessórios	-1,10% Peso: 1,55%	Vestuário
Papelaria	-0,83% Peso: 0,36	Educação

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), que tem por objetivo a correção de compra dos salários, também registrou resultado negativo 0,17% no mês de julho. Em junho, o mesmo índice foi de 1,32%. No país, o índice ficou em 0,25% frente ao 1,43% do mês anterior, correspondendo a uma diferença de 1,18 ponto percentual.

Variação mensal do INPC (%) - Aracaju - Maio a Julho/2018



INPC por grupos e seus respectivo peso - Aracaju - Julho 2018

Grupo	Índice (%)	Peso (%)
Alimentação e bebidas	-0,72	34,88
Habitação	0,68	15,69
Transporte	0,47	12,20
Saúde e cuidados pessoais	0,38	9,76
Vestuário	-1,49	7,94
Despesas pessoais	-0,11	6,60
Artigos de residência	0,04	5,54
Educação	-0,04	4,63
Comunicação	0,30	2,77

Os grupos alimentação, habitação e transporte correspondem a aproximadamente 63% das despesas das famílias.

Secretaria de Estado do Planejamento,
Orçamento e Gestão

Secretário

Rosman Pereira dos Santos

Superintendente Executiva

Renata Déda de Araújo

FICHA TÉCNICA

Superintendência de Estudos e Pesquisa (SUPES)

Observatório de Sergipe

Superintendente

Coordenador do Observatório de Sergipe

Ciro Brasil de Andrade

Diretora de Pesquisa, Estudos e Análises

Michele Santos Oliveira Dória

Gerente de Estatística

Isabel Maria Paixão Vieira

Apoio:

Tânia Maria Silveira Reis

Estagiária

Francielle do Nascimento

Dúvidas ou sugestões:
supes@seplag.se.gov.br

O INPC, utilizado para negociação de reajustes salariais, mede variação de preços mensais da cesta de consumo das famílias com baixo rendimento (de 1 a 5 salários mínimos), sendo o chefe assalariado. Abrange 10 regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande, Rio Branco, São Luís, Aracaju e de Brasília.